

Aprovada na 781ª. sessão

ALADI/CR/Ata 780
(Extraordinária)
17 de outubro de 2001

ATA DA 780ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Carlos Higuera Ramos, Representante Permanente do Peru.

Preside:

ELBIO ROSSELLI

Assistem: Carlos Onis Vigil e Jorge Alberto Ruiz (Argentina), Willy Vargas Vacaflor e María Elena García de Baccino (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Afonso José Sena Cardoso, Haroldo de Macedo Ribeiro e Otávio Brandelli (Brasil); Héctor Casanueva Ojeda e Flavio Tarsetti Quezada (Chile), Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), Fidel Ortega Pérez (Cuba), Julio Prado Espinosa e Carlos Santos Repetto (Equador), Fernando Sandoval Flores e Arturo Juárez Juárez (México), José María Casal e Luis Alfonso Copari (Paraguai); Carlos Higuera Ramos, Carlos Vallejo Martell, Ezio Valfré Hernández, Rosario Botton de Morales e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Elbio Rosselli e Ana Teresa Ayala (Uruguai), Rodrigo Arcaya Smith, Carlos Longa González e Magdalena Simone (Venezuela), Guillermo Estrada Strecker (Guatemala) e Igor Romanchenko (Rússia).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e Gustavo Adolfo Moreno.

PRESIDENTE. Está aberta a 780ª sessão extraordinária.

- Despedida do Comitê de Representantes ao Senhor Embaixador Carlos Higuera Ramos, Representante Permanente do Peru.

Em nome do Comitê de Representantes, e no meu próprio, desejaria fazer alguns breves comentários no momento de despedir o Embaixador Higuera das funções que, com tanto brilho e entusiasmo, desempenhou nesta Associação.

Há pouco menos de um ano ingressei na Associação. Naquele momento presidia o Comitê o Embaixador Casal, mas a maior parte de meu período na Associação, como Representante Permanente do Uruguai, transcorreu sob a Presidência de Carlos Higuera, a quem, por ordem alfabética, tive que suceder. Portanto, trabalhei muito perto dele no que se chama a Mesa do Comitê, e nela percebemos a dedicação, a seriedade, a responsabilidade e profissionalismo com que o Embaixador Higuera encarava seu trabalho, mas também o interesse demonstrado em compartilhar seu trabalho de Presidente com os Vice-Presidentes.

Perseguiu, de forma implacável, o anterior Presidente, José María, para que estivesse nas reuniões, e também quem seria seu sucessor. Isso demonstra, não apenas o interesse com que o Governo do Peru acompanha as atividades da Associação, mas também a forma de ser de Carlos, sua seriedade, sua tenacidade e também seu bom humor, porque recordamos as vezes em que resolveu algumas de nossas situações, em nossos diversos debates, com um humor, como para ajudar a obter os consensos.

Carlos nos abandona no exercício habitual de rodízio, ao qual os funcionários diplomáticos estamos acostumados. Sabemos que não nos deixará completamente, que decerto estará conosco na próxima reunião do Conselho, no mês de fevereiro. Tampouco vai abandonar-nos, já que estará trabalhando, se Deus quiser, em cargos muito ligados às atividades desta Associação, no Ministério das Relações Exteriores do Peru. Por conseguinte, temos a certeza de que, muitas vezes, a voz do Peru, de alguma maneira, estará transmitindo também o pensamento de Carlos, desde Lima, que continuará, de forma permanente, acompanhando nossas atividades.

Pessoalmente agradeço-lhe, Carlos, ter-me inserido nos trabalhos do Comitê, o que representou, basicamente, um desafio, que é tratar de continuar com sua eficiência e dedicação os trabalhos da ALADI e o desafio de poder, pelo menos, cumprir com os colegas e com a Associação com uma Presidência tão digna como foi a sua.

Em nome de meus colegas, em meu nome, desejo a Carlos e a sua família muitos êxitos no Peru. Tenho a certeza que nos seus futuros cargos continuará colaborando com seu país e seu Governo.

Mais uma vez, muito obrigado por seu trabalho, e nossos melhores desejos de êxitos nas áreas pessoal e profissional.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral, Embaixador Rojas.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Se Vossa Excelência mencionou a implacabilidade do Embaixador Higuera como membro do Comitê, imagine o que sofremos nós, porque não somente foi Presidente do Comitê e Representante de seu país, mas também Presidente da Comissão de Orçamento durante um ano muito importante, já que diminuimos o orçamento da Associação e executamos ações de ajustamento que era mister realizar naquele momento.

Ao trabalho destacado pelo Senhor Presidente no âmbito profissional e sua vinculação com o Comitê de Representantes e com a Comissão de Orçamento devemos acrescentar as grandes dotes de diplomata, de Carlos, que sempre o levam a contemporizar. Com seu bom humor, Presidente, pudemos realizar um conjunto de trabalhos de forma muito fluída, muito fácil. Não sei que pensarão seus colegas da Embaixada, mas para nós foi um trabalho muito simples, porque é um homem muito trabalhador, muito dedicado.

No caso particular do relacionamento com a Secretaria, por um lado, foi muito importante a confiança que depositou em nós e, por outro, essa confiança se traduziu em um grande respeito pelas atividades desenvolvidas. A combinação desses dois fatores permitiu que notássemos um grande apoio durante o exercício, reitero, de suas funções como Representante do Peru, como Presidente do Comitê de Representantes e como Presidente da Comissão de Orçamento.

Também nós desejamos que tenha muitos êxitos em suas novas funções. Temos já algumas informações a esse respeito, e isso nos permite ter esperanças de que estará presente aqui na próxima reunião do Conselho de Ministros. Além disso, o Embaixador Higuera deve estar presente na reunião do Conselho, porque ele não se colocou a camiseta da ALADI, ele tem tatuada a ALADI no peito. A defesa e a representação feita pelo Embaixador Higuera, em uma oportunidade em que tivemos que defender a ALADI foi realmente digna de todo elogio por parte de todos nós.

Desejo manifestar-lhe, em nome de todos os funcionários da Secretaria e no meu próprio, que sentiremos muito sua ausência e que lhe desejamos muitos êxitos e muitas felicidades. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tenho a honra, Embaixador Higuera, de dar-lhe a palavra para fazer, formalmente, sua última intervenção no Comitê de Representantes da ALADI.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Obrigado, Presidente.

Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Representantes Permanentes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Representantes Alternos, Representantes de Países Observadores, membros da Secretaria, desejo agradecer a generosidade do Senhor Presidente, que falou em nome dos países-membros, e da Secretaria-Geral. Confesso que apenas me reconheci nos elogios do Presidente e do Secretário-Geral, mas confesso que dentro de mim os valoro profundamente e os escuto como um estímulo para continuar lutando com os senhores pelos ideais desta ventura chamada integração e com a qual empreendemos o vôo no qual estamos empenhados.

É verdade, senhores, que esta despedida se aproxima do cálido recebimento feito por este Comitê e pelos senhores, em primeiro de dezembro de 1999, nesta mesma Sala, tão querida, denominada Fernán Cisneros, em recordação e honra de um colega de todos nós, que nos seus anos como Representante Permanente do Peru nos deu tantos exemplos de pundonor, elegância e luta pelos mesmos ideais que temos hoje.

Há algum tempo mencionava o que, alguma vez, disse Martin Luther King: “o tempo sempre é correto para fazer o correto”; então, os ir-e-vir da vida diplomática levaram minha Chancelaria a pensar que era necessário que partisse tão cedo. Porém, queridos amigos, além das funções que me encomende meu Governo, tenham a certeza de que continuarei sentido-me parte deste Comitê e de que os temas prioritários da agenda da ALADI continuarão ocupando minha atenção prioritária.

Quando da minha incorporação ao Comitê de Representantes, no final de 1999, fiz uma série de reflexões, com a intenção primordial de, com grande modéstia, receber a reação da sua experiência e conhecimento dos temas próprios de nossa Associação. Lembrei, então, que nos últimos 40 anos a política exterior peruana tinha privilegiado a integração como o motor que podia manter vigente o espírito dessa mágica aspiração latino-americana de alcançar a mais elevada meta do desenvolvimento, através da articulação e da convergência de nossos acordos, da promoção e regulação do comércio, da complementação econômica e das ações de cooperação para coadjuvar para a ampliação dos mercados, ou seja, para o aprofundamento e pleno funcionamento do Tratado de Montevidéu 1980.

Muitas coisas aprendi nesta Associação no decorrer destes 24 meses, mas principalmente, a existência de uma capacidade de diálogo, que me permitiu conhecer de perto o imenso valor da busca e da obtenção do consenso, como a melhor forma de aceder a posições que reflitam uma atitude totalmente latino-americana, sem que nenhum dos países-membros renuncie a suas posições e a seu interesse nacional.

Sobretudo, não devemos esquecer que nem a Área de Livre Comércio das Américas, nem a Organização Mundial do Comércio, nem todas as mega-negociações, ainda incertas, que se realizem no futuro, substituirão a ALADI, que é uma realidade solene, plasmada por nossos doze países no Tratado de Montevidéu.

Tenho a certeza de que dentro de poucos minutos, quando deixe este salão, testemunha muda de nossas preocupações derivadas em debates e negociações, terei a sensação de haver contribuído, embora menos que os senhores, a que a ALADI se tenha conscientizado da necessidade de introduzir grandes mudanças em seu funcionamento e maior velocidade em seu andamento, a fim de enfrentar melhor os desafios atuais, nossa muito difícil realidade de hoje. Nisso residem o brilho e a sabedoria da Resolução 54 (XI), que todos contribuímos a redigir para que fosse aprovada, de forma unânime, por nossos Ministros.

Em meu novo destino, Senhores Representantes, esperam-me novos trabalhos. Os senhores deverão concluir, no curto prazo, o estudo que contenha as conclusões e recomendações dos doze países a seus Chanceleres, com

vistas à Declaração Final da Décima Segunda Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, a realizar-se em fevereiro.

Tenho a certeza que obteremos novos êxitos no processo de construção de economias abertas que nos outorguem a capacidade real de reduzir drasticamente a pobreza que com vergonha ainda exibimos. A única maneira de superá-la, no meu modesto entender, será com um melhor acesso aos mercados, com maiores investimentos e com macropolíticas, que não impeçam no sul o que é prática comum no norte; isto é, a criação de emprego que eleve, finalmente, os níveis de vida de nossos povos.

Desejo manifestar, pessoalmente, a Carlos Onis que escutei sempre com muita atenção suas posições reflexivas e experimentadas, e agradecer a Artur Denot Medeiros a consistência e flexibilidade de suas posições, que são quase as mesmas de sua juventude próxima; a Willy Vargas compartilhar com este foro seus anos de experiência ativa e fecunda na integração; a Arturo Sarabia sua excelente linguagem e sua aspiração de que a ALADI incremente sua qualidade de objetivos; a Fidel Ortega, porque agora mais do que nunca deve fazer que sintamos que continuam vivas as sabedorias; a Miguel Martínez e a Héctor Casanueva que contribuíram permanentemente com novas idéias que enriqueceram nosso trabalho. Meus vizinhos, desde Gustavo Iruegas e José Luis Solís, passando por Fernando Sandoval e nosso amigo Arturo Juárez, dos quais sentimos imensa e sã inveja, porque algumas vezes observamos respeitosamente os parágrafos gigantes de instruções sobre cada tema que recebem de seus superiores. Não posso esquecer também José María Casal, que, além de ter-me acompanhado a seu lindo país, acostumou-nos em dois parágrafos a substituir todo o torrente de conceitos que, às vezes, abusamos em expressar, e nem duvidar de nosso Presidente Elbio Roselli, que nos dirigiu e dirige-nos com sabedoria, com resumos das conclusões que fazem pensar em uma lúcida e ocorrente memória. Para concluir, o homem que sonhou com o Artigo 1 do Tratado de Montevideu, e com porfia bolivariana nos lembra que o último passo é alcançar o mercado comum latino-americano; já sabem que me refiro a Rodrigo Arcaya.

Obrigado, queridos amigos, e que esta resenha seja minha homenagem aos senhores e a suas brilhantes equipes de alternos e funcionários que os acompanham e que me deram de presente gratos momentos de dedicação exclusiva a um maravilhoso trabalho.

Algumas palavras especiais para o Senhor Secretário-Geral, Juan Francisco Rojas, e para seus Adjuntos, os Embaixadores Leonardo Mejía e Gustavo Moreno, dos quais recebi tanto, mas também dei tanto. Nossos pedidos ou idéias sempre foram recebidos com especial dedicação e fidelidade. E, certamente, um agradecimento especial para o peruano Jorge Rivero e o pessoal técnico-administrativo e de serviço de múltiplas nacionalidades que me rodeou nestes dois últimos anos. Embora este não seja o momento, queria lembrar os chamados almoços oferecidos por nosso querido amigo Rafael Casado e nos quais obtivemos rápidos consensos sobre sua abundância e sugestiva qualidade.

Finalmente, meu total reconhecimento aos membros de minha Representação, que formaram uma equipe excelente, com a qual pude fazer melhor meu trabalho.

Senhores Representantes, peço desculpas por ter falado tanto, mas é fruto da emoção que sinto por ter que deixar esta sala. Por isso, talvez tudo o que sinto esta tarde se resume em algo que com grande generosidade me disse um dos mais distintos membros desta Associação, que ao desejar-me muitos êxitos no futuro, pede a Deus que continue iluminando meu caminho.

Alguém me lembrava também o escritor Stendhal, quando em suas crônicas italianas dizia que: “as palavras são sempre uma força que buscamos fora de nós mesmos”. Hoje, Senhor Presidente, Senhores Representantes, as generosas palavras manifestadas sobre minha pessoa, que deposito orgulhoso em meu país, estarão sempre comigo de forma entranhável.

Por isso, antes de despedir-me, queridos colegas, amigos e amigas, digamo-nos um adeus, até o próximo reencontro, espero que seja dias 21 e 22 de fevereiro. Muito obrigado, Presidente.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Obrigado. Vou solicitar ao Embaixador Carlos Higuera que se aproxime para receber de nossas mãos uma lembrança pela sua permanência nesta Associação e solicito ao Senhores Representantes Permanentes que depois se aproximem para uma foto de despedida.

Encerra-se a reunião extraordinária do Comitê de Representantes.
